

Instruções para subir uma escada rolante

Marina Dias Leme Schiesari

Orientadores: Profa. Dra. Fernanda Pitta (EC) e Prof. Marcelo Anaf (EC).

Pesquisa: Pesquisa Experimental, bolsa do Programa de Iniciação Científica da Escola da Cidade, 2017-18.

Este ensaio é o relato de uma pesquisa experimental inspirada na crônica "Instruções para Subir uma Escada", de Júlio Cortázar. A pesquisa se propunha a analisar indivíduos e coletivos perante a escada rolante, visando à compreensão desse espaço-objeto através do ritmo, comportamento dos usuários e composição do entorno, e dos pontos de vista arquitetônico e urbanístico. A materialização da proposta consistiu na captura da relação dos usuários com a escada rolante através de um ensaio fotográfico analógico reunido no fotolivre "Futuro do Passado". As fotografias foram realizadas no centro expandido de São

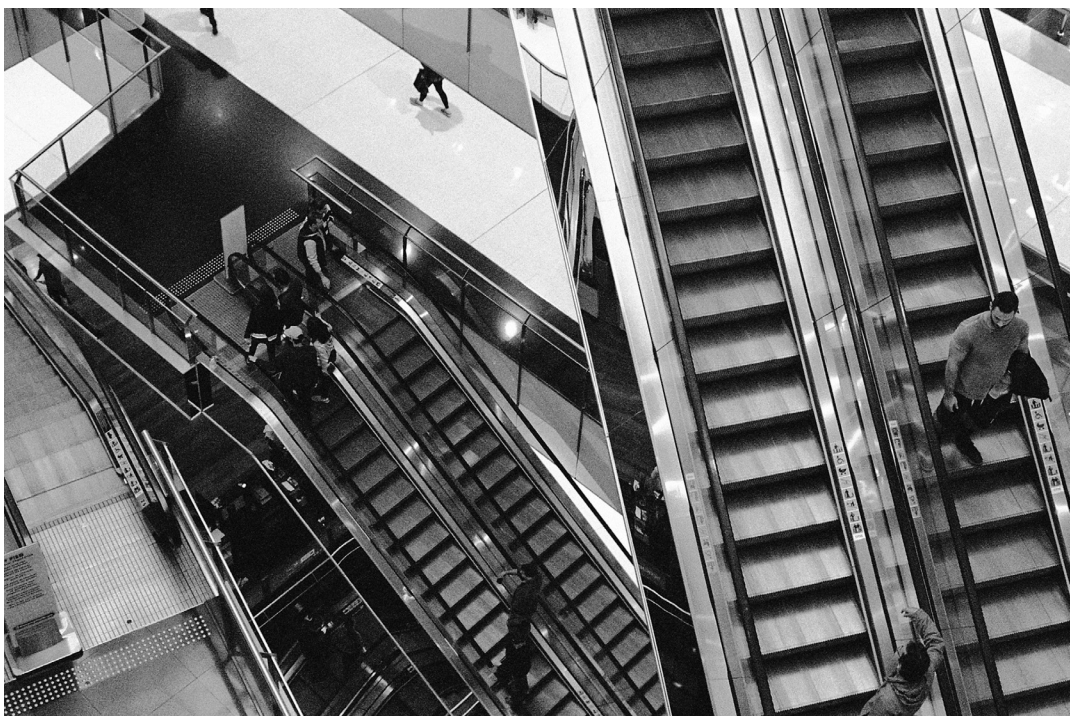
Paulo, que concentra desde a década de 1950 a grande maioria das escadas rolantes, representando as várias camadas de tempo da cidade, assim como a trajetória socioeconômica da população. A primeira escada rolante na metrópole paulistana foi instalada em 1955, na Galeria Prestes Maia. No início causava certa surpresa por ser um elemento de tecnologia moderna inserido num tecido urbano e numa arquitetura ainda ligada a outros preceitos projetuais. Desde então, tornou-se um elemento frequente em diversos tipos de edificações, não só como índice de modernidade, mas também de certa arquitetura genérica que compõe a São Paulo atual.

Instructions for climbing an escalator

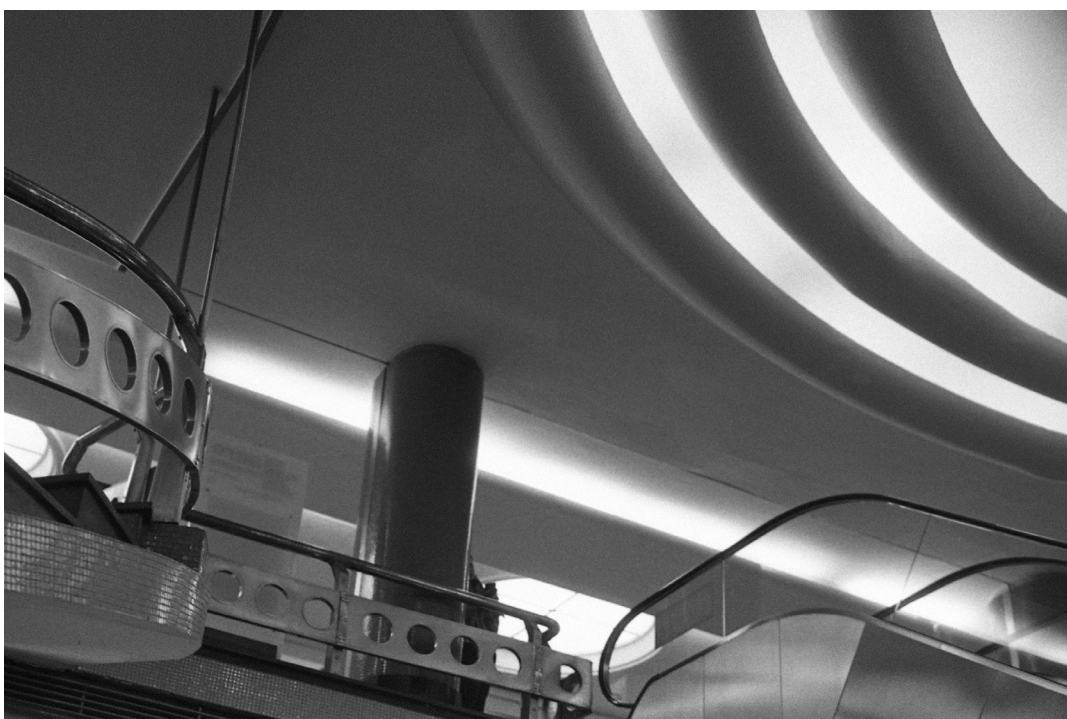
This is an experimental research inspired by Júlio Cortázar's chronicle "Instructions for Climbing a Staircase". The research aimed to analyze individuals and collectives interacting with an escalator, aiming at understanding this space-object through its rhythm, its users' behavior and the composition of its surroundings, from the architectural and urbanistic point of view. The proposal consisted in capturing the relation of users with an escalator in an analogical photoshoot, gathered in the photo book "Futuro do Passado". The photographs were taken in the expanded city center of São Paulo, which concentrates most of the escalators since the 1950s, representing the various layers of time in the city, as well as the socioeconomic trajectory of the population. The first escalator in the metropolis of São Paulo was installed in 1955, at Galeria Prestes Maia. At the first moment, it caused surprise, being an element of modern technology embedded in an urban fabric and architecture originated from other design precepts. Since then, it has become a frequent element in several types of buildings, not only as an index of modernity, but also of a certain generic architecture that composes the present São Paulo.

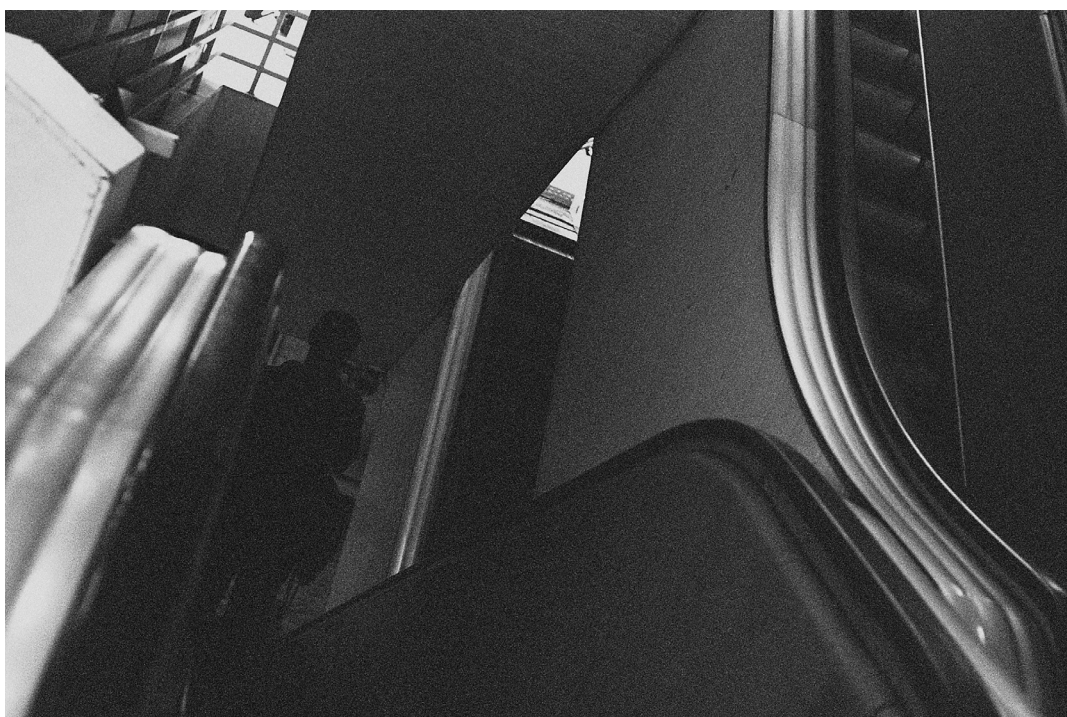
Instrucciones para subir una escalera mecánica

Se trata de un relato de una investigación experimental inspirada en la crónica "Instrucciones para Subir una Escalera", de Julio Cortázar. La investigación se proponía a analizar individuos y colectivos ante la escalera mecánica, buscando la comprensión de ese espacio-objeto a través del ritmo, comportamiento de los usuarios y composición del entorno, desde los puntos de vista arquitectónicos y urbanísticos. La materialización de la propuesta consistió en la captura de la relación de la escalera mecánica con sus usuarios a través de un ensayo fotográfico analógico reunido en el fotolibro "Futuro del Pasado". Las fotografías se realizaron en el centro de São Paulo — sector que concentra desde la década de 1950 la gran mayoría de las escaleras mecánicas — representando los varios períodos de tiempo de la ciudad, así como la trayectoria socioeconómica de la población. La primera escalera mecánica instalada en la metrópolis fue en 1955, en la Galeria Prestes Maia. Al principio causaba sorpresa por ser un elemento de moderna tecnología insertado en un tejido urbano y en una arquitectura todavía relacionada a otros preceptos proyectuales. Desde entonces, se ha convertido en un elemento frecuente en diversos tipos de edificaciones, no solamente como elemento índice de modernidad, sino también de una arquitectura genérica que compone la actual São Paulo.









deixe a esquerda livre!

REFERÊNCIAS

- AUGÉ, Marc. **Não-lugares**: introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Papirus, 2002.
- BARROS, Geraldo de. **Fotofomas**. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
- BARTHES, Roland. **A Câmara Clara**. Portugal: Edições 70, 2006.
- BAUDRILLARD, Jean. O efeito Beaubourg. In: _____. **Simulacros e Simulação**. Lisboa: Relógio D'Água, 1991, p.81-96.
- BLADE RUNNER. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min.).
- BONDUKI, Inês. **Linha Vermelha**. Ceará: Editora Tempo d'Imagem, 2017.
- CACCIARI, Massimo. **A Cidade**. Barcelona: Gustavo Gilli, 1997.
- CALVINO, Ítalo. **As Cidades invisíveis**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CAPA, Robert. **Fotografias**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- CORTÁZAR, Julio. Instruções para Subir uma Escada. In: _____. **Histórias de Cronópios e de Famas**. São Paulo: Editora Civilização Brasileira, 1973.
- DANIKEN, Erich Von. **Eram os Deuses Astronautas? Enigmas indecifrados do passado**. 3ª ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1975.
- FOUCAULT, Michel. Outros espaços. In: _____. **Coleção Ditos & Escritos III**. Literatura e Pintura, Música e Cinema. São Paulo: Forense Editora, 2001, p.411-422.
- FRANK, Robert. **Os Americanos**. São Paulo: Instituto Moreira Sales, 2017.
- HALL, Stuart. **A identidade Cultural da Pós Modernidade**. 10ª ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2005.
- HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
- JACINTO, Lara; COLECTIVO PHOTO. **The Thin Line. Common Space**. Exposição, Feira do Livro de Fotografia de Lisboa. Lisboa, 2017.
- KLAUTAU FILHO, Mariano. **Depois do Fim**. 2012. Fotografias. São Paulo: Exposição, Galeria Virgílio, 2012.
- KOOLHAAS, Rem. et al. Escalator. In: _____. **Elements of Architecture** — 14. International Architecture Exhibition. Veneza: Marsilio Editori Spa, 2014, v.13, p.1300-1388.
- _____. **Três textos sobre a Cidade**: Grandeza, ou o problema do grande; A cidade genérica; Espaço-lixo. Barcelona: Gustavo Gili, 2010.
- LAWLEY, Belinda. **Escalator**. 2011. Colagem fotográfica. Disponível em: <www.belindalawley.com/escalators>. Acesso em: 14 abr. 2019.
- LORCA, German. **A São Paulo de German Lorca**. 2ª ed. São Paulo: Imprensa Oficial, 2013.
- MASCARO, Cristiano. **Luzes da Cidade**. São Paulo: DBA, 2010.
- NOGUEIRA TERRA, João Pedro. **Punga**. São Paulo: Publicação Independente, 2018.
- O.M.A. Exodus/1972. **Architectural Design**, Londres, v.47, n.5, p.328-329, 1977.
- PLAYTIME: vidas modernas. Direção: Jacques Tati. Intérpretes: Jacques Tati e outros. Paris: Spectra Films, 1967. 1 DVD (120 min).
- RESTIFFE, Mauro. **Álbun**. São Paulo: Cobogó, 2016.
- _____. **Avenida Paulista**. 2017, 1 Fotografia. São Paulo: Mostra Avenida Paulista, MASP, 2017.
- _____. **Empossamento**. Coleção fotografias, 2003. São Paulo, acervo MAM. Disponível em: <mam.org.br/acervo/cm2011-005-restiffe-mauro/>. Acesso em: 17 abr. 2019.

- _____. **São Paulo Fora de Alcance**. São Paulo: IMS, 2018.
- RIO BRANCO, Miguel. **Nada Leverei Quando Morrer**. 1979, 61 fotografias, série Maciel. São Paulo: Exposição, MASP, 2017.
- SALGADO, Sebastião. **Gênesis**. 1ª ed. São Paulo: Taschen, 2013.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- VEIRA, Tuca. **Atlas Fotográfico da cidade de São Paulo e Arredores**. São Paulo, Exposição, Casa da Imagem, 2016.
- ZORZAL, Bruno. **Screens**. 2010. Fotografia. Vitória: Exposição, Galeria Homero Massena, 2010.

SOBRE A AUTORA

Aluna de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola da Cidade.
marinadschiesari@gmail.com